

# IMPLANTAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO NÚCLEO DE APOIO A SAÚDE DA FAMÍLIA (NASF)

Elenise Costa\*  
Juliana Predebon\*\*  
Cristiana Vieira\*\*\*

## RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo apresentar o processo de implantação de um Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF) em uma prática de estágio desenvolvido, na Saúde Mental do município de Tapes, período compreendido entre fevereiro a dezembro de 2015. Para tanto inicialmente foi realizada uma revisão bibliográfica com ênfase na implantação e o funcionamento de um NASF. O NASF se constitui por uma equipe formada por diferentes profissionais, e tem por objetivo ampliar a abrangência e o escopo das ações da atenção básica, bem como sua resolubilidade. A demanda é recebida por negociação e discussão com a equipe de trabalho da Estratégia da Saúde da Família (ESF). O NASF ajuda as equipes a evitarem encaminhamentos desnecessários ou qualificar de maneira mais efetiva os encaminhamentos, bem como também a aumentar a capacidade de cuidado das equipes de Atenção Básica, agregando novas ofertas de cuidado nas UBS e auxilia a articulação com outros pontos de atenção da rede. Para se implantar um NASF é preciso ter uma análise da realidade local, levando-se em conta aquilo que se tem e o que precisa. Ao contrário do modelo tradicional de prestação de cuidados, centrado na assistência curativa, especializada, medicamentosa, fragmentada e individual, no novo modelo proposto pelo NASF é possível visualizar a priorização no enfoque coletivo e a ação interprofissional centrada na família e na coletividade. A atenção básica deixa de ter uma visão de “apagar incêndio”, ou seja, de resolver coisas que não possuem ao escopo da atenção básica. Em última análise, destaca-se que esse programa encontra-se em processo de implantação no município de Tapes e muito ainda tem que ser feito. No momento as equipes de saúde estão sendo trabalhadas e orientadas de como são os atendimentos com os usuários a partir da visão do NASF.

Palavras-chave: Atenção Básica, NASF, ESF.

\* Acadêmicos do curso de Psicologia – Disciplina de Estágio em Processos Clínicos I e II na Universidade Luterana do Brasil (ULBRA Guaíba)

\*\* Professora Juliana Predebon - Orientadora do artigo e professora da disciplina de Estágio em Processos Clínicos I e II na Universidade Luterana do Brasil (ULBRA Guaíba)

\*\*\* Supervisora Cristiana Vieira – Orientadora do artigo e supervisora de estágio local.